

BOLETIM

020/2024

Inflação Mensal

Outubro de 2024

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS

Ronaldo Ramos Caiado

SECRETARIA-GERAL DA GOVERNADORIA

Adriano da Rocha Lima

Diretoria-Executiva

Erik Alencar de Figueiredo

Assessoria-Executiva

Evânio Marques de Souza Junior

Assessoria Especial

Alexandre Rodrigues Loures

Superintendência de Estudos e Avaliação

Paulo Domingos da Silva Matos

Gerência de Estudos Econômicos

João Kleber Estácio de Lima

Equipe técnica

Marcelo Eurico de Sousa

João Kleber Estácio de Lima

Capa: Ricceli Alencar Cardoso

Revisão: Ana Luíza de Souza Pereira Carvalho

FICHA CATALOGRÁFICA

Todos os direitos deste trabalho reservados ao Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB).

Praça Dr. Pedro Ludovico Teixeira (Praça Cívica), Setor Central (Antiga Chefatura de Polícia), Goiânia – GO.

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do IMB.

E-mail: imb@goias.gov.br

As publicações do IMB estão disponíveis para download gratuito nos formatos PDF.

Acesse: www.imb.go.gov.br

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

Inflação Mensal – Outubro 2024. Goiânia-GO: Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2024.

Índices para catálogo sistemático:

1. Inflação.
2. IPCA e INPC.

INFLAÇÃO

A inflação na cidade de Goiânia, no mês de outubro de 2024, medida pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), registrou no IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) e INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) aumento nos indicadores de preços em 0,80% e 0,94% respectivamente, o percentual ficou abaixo dos índices de setembro, quando registraram 1,08% e 1,05% respectivamente, o recuo foi de -0,28 p.p. no IPCA e de -0,11p.p. no INPC. No ano os índices já acumulam alta de 4,30% para o IPCA e de 4,46% no INPC e nos últimos 12 meses as variações chegam a 5,08% no IPCA e 5,50% no INPC. Em outubro de 2023, a variação do IPCA foi de 0,80% e do INPC foi de 0,86%.

Tabela 1 –Variação simples acumulada e peso por grupos de despesas ocorridos no IPCA e INPC - Goiânia, outubro /2024

RUPOS	IPCA			INPC		
	%	No Ano	Peso	%	No Ano	Peso
Alimentação e Bebidas	1,68	5,28	20,8018	1,81	5,71	22,6991
Habitação	2,59	4,98	13,4259	2,48	4,59	16,9761
Artigos residenciais	-0,17	1,25	3,7953	-0,55	1,33	4,1880
Vestuário	1,20	3,88	4,7835	1,03	3,61	5,5587
Transportes	-0,41	2,87	24,3263	-0,39	2,89	21,0783
Saúde e Cuidados pessoais	0,49	5,86	12,8446	0,56	5,99	12,9204
Despesas pessoais	0,66	3,92	10,4763	0,88	4,95	8,2463
Educação	0,03	5,66	5,7289	0,12	5,70	4,2589
Comunicação	0,38	3,05	3,8175	0,29	2,63	4,0742
Índice Geral	0,80	4,30	100,00	0,94	4,46	100,00

Fonte: IBGE/IMB/SGG - outubro/2024

Em Goiânia, os índices encerraram outubro com variações menores que as do mês anterior. No entanto, pelo segundo mês consecutivo, a cidade apresentou o índice mais elevado entre as capitais pesquisadas. De acordo com o IPCA, essa alta é impulsionada pelos aumentos nos grupos de Habitação (2,59%), Alimentação e bebidas (1,68%) e Vestuário (1,20%).

O cenário de preços de nesse mês foi, mais uma vez, fortemente pressionado por reajustes de produtos e serviços e pelo peso que eles exercem sobre o orçamento das famílias. Os produtos e serviços que tiveram os maiores aumentos de preços foram: No grupo da Habitação: energia elétrica residencial (9,62%); no grupo dos Alimentos, vale destacar os preços de tomate (26,88%), óleo de soja (5,39%), carne

bovina: acém (10,22%), músculo (9,62%), contrafilé (6,53%) e alcatra (6,53%), açúcar (4,35%), frango inteiro (2,46%) e arroz (2,45%). No grupo do Vestuário Roupas (1,45%) com aumentos em blusa feminina (2,73%), vestido infantil (2,58%) e calça comprida masculina (2,23%).

Os serviços de energia elétrica, na cidade de Goiânia, registraram nos meses de setembro e outubro os seguintes reajustes tarifários 4,68% e 9,62% respectivamente. No acumulado dos dois últimos meses, o aumento foi de 14,75%, levando em consideração a vigência da bandeira tarifária vermelha patamar 2, que acrescenta R\$7,87 a cada 100Kwh consumidos, a partir de 1º de outubro.

Os demais grupos que também registraram variações positivas foram: Despesas pessoais (0,66%), Saúde e cuidados pessoais (0,49%), Comunicação (0,38%) e Educação (0,03%). Contrabalancearam o índice os grupos de Transportes (-0,41%) e Artigos de residência (-0,17%).

Tabela 2 –Variação simples dos itens selecionados que mais contribuíram no IPCA - Goiânia, outubro /2024 – Aumentos (%)

ITENS	%	CONTRIBUIÇÃO
Tomate	26,88	0,2315
Carne bovina: Acém	10,22	0,1756
Energia elétrica residencial	9,62	3,8207
Carne bovina: Músculo	9,62	0,1995
Aparelho de ar condicionado	6,85	0,1598
Carne bovina: Contrafilé	6,53	1,5592
Carne bovina: Alcatra	6,39	0,2694
Óleo de soja	5,39	0,2853
Açúcar cristal	4,35	0,2597
Arroz	2,45	1,1811

Fonte: IBGE/IMB/SGG - outubro/2024

Tabela 3 –Variação simples dos itens selecionados que mais contribuíram no IPCA - Goiânia, outubro /2024 – Quedas (%)

ITENS	%	CONTRIBUIÇÃO
Mamão	-13,65	0,0931
Cebola	-13,42	0,1731
Passagem aérea	-9,94	0,3660
Batata inglesa	-6,44	0,2420
Cenoura	-6,26	0,0628
Banana prata	-5,25	0,1942
Fogão	-1,96	0,1525
Transporte por aplicativo	-1,75	0,2758
Automóvel novo	-1,43	3,1826
Óleo diesel	-0,63	0,3288

Fonte: IBGE/IMB/SGG - outubro/2024

